

Reunião da Câmara Técnica de Educação:

“O Documento do IX Congresso Interno da Fiocruz”

14/10/2021 – 9h30 – Zoom



CTE – 14/10/2021

Pauta:

9h30-9h40 – Abertura e vídeo sobre Residências da Fiocruz

9h40-10h00 – Contribuição da Educação para o IX Congresso (Cristiani)

10h00-10h30 – **Organização do processo de discussão na educação (GADIE)**

10h30-12h00 – Debate Plenária

Debate na CTE

Ideias sobre a elaboração da contribuição CTE ao IX CIF

PARTE 1:

- Processar contribuições escritas das Unidades (enviadas até 12/10)
- Provocar a CTE com sugestões/reflexões do Gadie
- Coordenar o debate considerando:
 - (a) análise de contribuições enviadas pelas unidades
 - (b) ideias e sugestões de membros do Gadie
 - (c) levantar propostas no debate em plenária

Debate IX Congresso na CTE

Ideias sobre a elaboração da contribuição CTE ao IX CIF:

PARTE 2:

- GADIE enviar síntese preliminar para Unidades – 18/10
- Acolher contribuições das Unidades (comentários e novas ideias) – 25/10
- GADIE preparar sistematização final do texto da CTE – 1/11
- VPEIC/CGE fazer ajustes e validação do texto; enviar para Comissão Organizadora – 5/11



COMISSÃO ORGANIZADORA

Coordenador - Mario Moreira (VPGDI)

Juliano Lima - Chefe de Gabinete
 Carlos Gadelha - Coordenador do CEE
 Ricardo Godoi - Coord-geral de Planejamento
 Marco Menezes - Diretor da ENSP
 Anamaria Corbo - Diretora da EPSJV
 Rodrigo Murinho - Diretor do ICICT
 Marilda Gonçalves - Diretora do IGM
 Valdiléa Veloso - Diretora do INI
 Tania Cremonini Araújo-Jorge – Dir. do IOC
 Mychelle Alves - Presidente da Asfoc-SN

Documento de Referência

Desenvolvimento sustentável com equidade, saúde e democracia: a Fiocruz e os desafios para o SUS e a saúde global.

Aprovado pelo Conselho Deliberativo em 01/10/2021

CALENDÁRIO:

01/10 – Aprovação do Documento pelo CD
 04/10 a 04/11 – Período de debates (Unidades, Câmaras, Soc.Civil) e eleição delegados
 05/11 – Prazo para entrega contribuições ao Doc.
 08 a 10/12 – Plenária do IX Congresso

Documento de Referência IX Congresso

Desenvolvimento sustentável com equidade, saúde e democracia: a Fiocruz e os desafios para o SUS e a saúde global

Apresentação – Presidente Nísia (2 páginas)

1 – Metodologia e dinâmica do IX Congresso (2 páginas)

2 – Contexto externo (9 páginas)

3 – Contexto institucional (6 páginas)

4 – Questões estratégicas (1 página)

5 – Teses e diretrizes (11 páginas)



Tese 1 – Defesa do SUS + Soluções saúde

- **TESE 1.** A Fiocruz, como instituição pública de saúde que alcançou os mais elevados patamares de reconhecimento nacional e internacional, deve mobilizar todo o seu capital social para um amplo movimento de defesa do SUS, ao mesmo tempo em que amplia sua capacidade de oferecer soluções científicas, tecnológicas, educacionais e comunicacionais que contribuam para o fortalecimento de áreas estratégicas do sistema de saúde.

Diretriz 7:

- Ampliar o papel da Fiocruz na oferta educacional pública, em sinergia às necessidades do SUS, articulando as diversas iniciativas da instituição, fortalecendo as parcerias com as redes públicas de ensino e pesquisa e explorando modalidades inovadoras para melhor atender às demandas do sistema de saúde.

Diretriz 10:

- Fortalecer o papel da Fiocruz como instituição de preparação (preparedness) para emergências de saúde pública em apoio ao sistema de vigilância nacional, colocando sua capacidade de formação de profissionais, de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação para a sustentabilidade e a efetividade do SUS e da saúde global, como o controle de endemias, a vigilância genômica e a saúde nas fronteiras.

Tese 2: Posicionamento geopolítico

- **TESE 2.** A Fiocruz enquanto ator global estratégico de Estado em saúde deve ter um posicionamento geopolítico de apoio ao desenvolvimento de estratégias de Estado, e de cooperação técnica com redes globais de saúde e com entidades supraestatais, com vistas ao enfrentamento de políticas e ações sanitárias mundiais anticíclicas, e a incorporação e o compartilhamento de inovações científico-tecnológicas de alto nível em saúde, dentro da perspectiva do desenvolvimento sustentável e da cooperação solidária para reduzir assimetrias globais e dar sentido nacional e institucional para a implementação da agenda 2030.

Diretriz 5:

- Empreender um vigoroso programa de formação, qualificação e alocação temporária de recursos humanos no exterior, tanto para o desenvolvimento de projetos científicos e tecnológicos quanto para a formação em áreas estratégicas.

Diretriz 7:

- Consolidar parcerias institucionais internacionais nas áreas da educação, pesquisa desenvolvimento tecnológico para o fortalecimento de sistemas públicos de saúde e de C&T na América Latina e África.

Tese 3: Prospecção/Investimentos/Inovação/Ações

- **TESE 3.** A Fiocruz é capaz de se reconfigurar para ampliar seu potencial de gerar novos conhecimentos, serviços e produtos para a sociedade mediante prospecção, investimentos em áreas-chave e, principalmente, pelo fortalecimento de sua capacidade de articular os diferentes componentes da cadeia de inovação da própria instituição e de promover ações de educação, divulgação científica, informação e comunicação como fatores decisivos para um padrão de desenvolvimento sustentável e comprometido com o SUS

Diretriz 4:

- Ampliar, articular e integrar a oferta educacional da Fiocruz, de modo a contribuir para os processos de produção dos novos serviços e produtos para o SUS e a sociedade.

Diretriz 10:

- Intensificar a integração entre os programas de pós-graduação stricto sensu, estabelecendo eixos e disciplinas compartilhadas entre diversos programas relacionados a temas estratégicos.

Tese 4: Agenda/Soc-SUS/Redes e Inovação

- **TESE 4.** A Fiocruz deve priorizar uma agenda científica estratégica alinhada aos desafios da sociedade e do Sistema Único de Saúde e baseada em redes e plataformas sustentados por moderna infraestrutura, tecnologias e modelos inovadores de produção e gestão da ciência e do conhecimento.

Diretriz 3:

- Introduzir novas abordagens pedagógicas no âmbito das ciências biomédicas, humanas, sociais e em saúde coletiva para incorporar os desafios e as oportunidades das novas plataformas de conhecimento advindas da revolução científica e tecnológica em curso promovendo inovação.

Diretriz 4:

- Aprimorar as metodologias de ensino-aprendizagem no campo das ciências naturais, humanas e sociais, com ênfase na saúde coletiva, promovendo estratégias de incorporação das contribuições e oportunidades advindas do desenvolvimento científico e tecnológico em curso, compatíveis com a perspectiva das correntes pedagógicas críticas.

Diretriz 6:

- Ampliar as ações que envolvem o futuro do SUS, com a inclusão de tecnologias inovadoras, que modernizem, estruturem e agilizem a prestação de serviços, principalmente do acesso a novas plataformas de educação, informação e comunicação, e a aproximação com diferentes grupos sociais.

Tese 5: Desafios Tecnologias 4.0 nos campos de atuação

- **TESE 5.** A Fiocruz deve se preparar imediatamente para enfrentar os novos desafios que incorporam as tecnologias do novo paradigma para pesquisa, educação, comunicação e informação, indústria e os serviços (como a inteligência artificial, a digitalização em larga escala e a fusão entre as tecnologias de informação e de base biológica), promovendo as necessárias adaptações e promoção de um padrão tecnológico para dar sustentação ao SUS frente às transformações econômicas, sociais e da CT&I em curso.

Diretriz 6:

- Identificar as principais lacunas de atualização tecnológica na pesquisa, na educação, nas atividades de informação e comunicação, nos serviços e na produção e elaborar um plano de modernização baseado nos principais requisitos do novo paradigma tecnológico.

Diretriz 9:

- Identificar necessidades de formação relativas à atualização tecnológica na pesquisa, nos serviços e na produção e promover estratégias para promover os projetos e ações educativas necessárias, assim como as condições para a sua realização.

Tese 6: Políticas Públicas equitativas

- A Fiocruz deve contribuir ativamente para a formulação de políticas públicas equitativas a partir da produção de evidências sobre as desigualdades em saúde, na ciência e na educação e seus processos de determinação social, ao mesmo tempo em que deve organizar a distribuição de seus serviços e produtos em consonância com o princípio da equidade, com especial atenção às populações vulnerabilizadas e ao enfrentamento de toda e qualquer forma de discriminação.

Diretriz 5

- Expandir estratégias de inclusão social nas áreas de educação e pesquisa, especialmente de jovens em situação de maior vulnerabilidade social, por meio de ações afirmativas e de promoção de acessibilidade, de incentivo e de apoio à permanência e continuidade na formação e carreira científica.

Diretriz 6

- Fortalecer a perspectiva dos direitos humanos nas atividades acadêmicas e na formulação de políticas públicas, de forma a assegurar que princípios como igualdade e não discriminação, transparência e direito à participação da sociedade orientem as abordagens e se contraponham às medidas regressivas em curso e potenciais.

Diretriz 7

- Ampliar as ações de educação, de informação e comunicação e de divulgação científica em articulação com territórios e grupos em situação de vulnerabilidade social.



Tese 7: Trabalho Digno

A Fiocruz deve, orientada pelo princípio do trabalho digno, decente e justo, se preparar para lidar com as transformações contemporâneas, aliando condições dignas de trabalho, preservação dos direitos, respeito às diversidades, novas formas de organização do trabalho, redução das desigualdades e o bem-estar coletivo e individual.

Diretrizes 8 e 9 = formação de novos líderes + desenvolvimento dos servidores

Tese 8: Modelo de Gestão

A Fiocruz precisa inovar seu modelo de gestão, com valorização da estabilidade e da sustentabilidade institucional ao mesmo tempo em que prepara as bases para mudanças de caráter mais estrutural que assegurem mais estabilidade e solidez legal ao seu estatuto e seu modelo de gestão democrática em um contexto mais favorável.

Sem diretrizes diretamente relacionadas à Educação



Comentários do GADIE ao Doc. Ref. IX CIF

- Foram feitas releituras prévias: Relatório do VIII CI (2017), Programa Fiocruz Unida pela Vida (2020), PDIE 2021-2025 (2020).
- Percepção inicial: grande congruência entre estes documentos, que são orientadores para a atuação educacional da Fiocruz.
- O Documento Referência atualiza os contextos e as proposições (teses/diretrizes) de modo conciso e focado → orienta, de modo integrado, os diversos campos de atuação da Fiocruz.
- A CTE precisa considerar o conjunto de proposições, mantendo foco na busca de maior integração da política educacional e desta com as demais políticas.
- As formulações para o IX CIF fortalecem as definições do PDIE; e trazem algumas novas diretrizes relacionadas ao contexto atual.
- Várias diretrizes do VIII CIF, consolidadas no PDIE, não estão explícitas no IX CIF, mas mantêm sua atualidade. Algumas poderão merecer ajustes ao contexto atual.



Sugestões ao Documento do IX CIF

- O tempo muito exíguo impossibilitou que o GADIE aprofundasse o debate detalhado do documento de referência, visando apresentar sugestões consolidadas de aperfeiçoamento.
- Realizamos apreciações de cunho geral (como algumas já expostas).
- Algumas pessoas consideram o documento completo, adequado, e sem necessidade de acréscimos ou alterações por parte da CTE.
- Outras pessoas esboçaram reflexões ou sugestões de alteração ou acréscimos ao texto do Doc.Ref. – relacionadas adiante.



Sugestões pontuais de membros GADIE

- T3 – sugere enfatizar, na Tese 3, a concepção societária de formação humana (comprometida com a formação crítica, emancipadora e de qualidade socialmente referenciada).
- T3/D6 – sugere acrescentar ao final: “Além de atuar na capacitação de seus profissionais e estudantes em inovação e empreendedorismo”.
- T3/D10 – sugere suprimir o trecho final (“relacionados a temas estratégicos”) pois toda integração é bem-vinda.
- T6-D8 – sugere explicitar necessidade de ampliação dos comitês de equidade e acessibilidade, com comissões por Unidade/Escritório.
- T6-D9 – sugere aperfeiçoar o texto, indicando que cabe à Fiocruz preparar pessoas para os temas do meio ambiente e desenvolvimento sustentável, mais do que ações diretas.

Sugestões pontuais de membros GADIE

Sugestões de novas Diretrizes (sem indicação de Tese a que se liga):

- Diretriz que enfatize a necessidade da “formação de quem forma” (docentes, preceptores, tutores).
- Diretriz que destaque a promoção de políticas de integração e articulação das atividades de educação da Fiocruz.
- Diretriz sobre promover o fortalecimento da articulação entre pesquisa, produção e serviços com as iniciativas de educação.
- Destacar, dentre as diretrizes, o fortalecimento da articulação dos diferentes níveis e modalidades de educação no processo de combates às iniquidades sociais e promoção da inclusão.
- Nos textos das diretrizes sempre que aparecer SUS indicar, também, o fortalecimento do sistema nacional de ciência, tecnologia e inovação.
- Explicitar melhor a formação para o SUS, destacando o desenvolvimento de expertises de profissionais de todo o país, processo ampliado com os cursos híbridos, por meio principalmente das residências, especializações e formação técnica.

MUITO OBRIGADO!

Grupo de Acompanhamento ao Desenvolvimento Institucional da Educação – GADIE

Cristina <u>Guilam</u> – CGE (coordenadora)	Juliana Costa Mota – EGF-Brasília
Paulo Carvalho – CGE (coord. adjunto)	<u>Lysangela</u> Alves – ICC
Ademir de Jesus Martins Junior - IOC	Marcelo Camacho – IOC
Adriana Reis – IFF	Marcia Castro – IFF
Ana Paula do Nascimento – IAM	Mariana Conceição de Souza – FAR
Anderson <u>Boanafina</u> – COC	Marly Marques da Cruz – ENSP
André Santos – CGE	Maurício de Seta – ENSP
Christina Figueira Menezes – COGEPLAN	Patrícia Veras – IGM
Cristiana Brito – IRR	Rafael de Lima <u>Bilio</u> – EPSJV
David Moraes dos Santos – COGEPLAN	Sandro Marcelo do Rosário Hilário – COC
<u>Gideon</u> Borges – ENSP	Suze Rosa Sant’Anna - INI